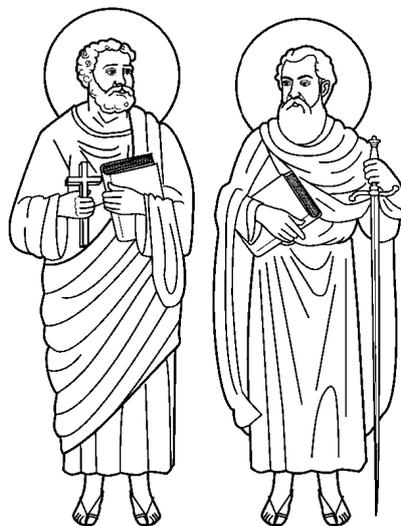


JORGE ALVES BARBOSA



**SOLENIDADE DOS APÓSTOLOS
SÃO PEDRO E SÃO PAULO**

CÂNTICOS DO PRÓPRIO DA MISSA DO DIA

PARA CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO

Viana do Castelo – 2020

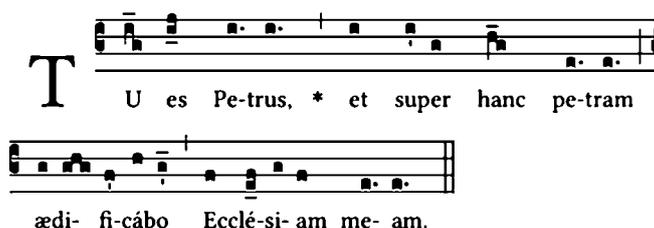
SOLENIIDADE DOS APÓSTOLOS

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

A mera casualidade marcou a decisão de escrever a *Missa dos Apóstolos Pedro e Paulo*, a sétima da série, embora as razões que me levaram antes a escrever a *Missa de São João Baptista* tenham deixado na minha mente a possibilidade de vir a abordar também esta Solenidade que, podendo cair ao Domingo, envolve algumas exigências. No entanto, o tempo passava e a motivação para tal trabalho ia-se desvanecendo, ao mesmo tempo que outras direcções marcavam a minha orientação criativa. Porém, no próprio dia litúrgico de São Pedro e São Paulo, lembrei-me de, tal como fizera antes no dia dedicado a João Baptista com o *Hino "Ut quaeant laxis"* de Flor Peters, tocar o breve *Prelúdio Gregoriano* de Jeanne Demessieux, "*Tu es Petrus*", música que me embalou durante o dia ao ponto de a repetir, analisar, identificando, naquela espécie de "passacaglia" de uma página apenas, o tema da *Antífona do Magnificat* do mesmo nome, sobre a qual a genial organista e compositora construía, em contracanto confiado aos Manuais, a melodia do *Versículo de "Alleluia"* constante do formulário gregoriano da respectiva *Missa*. De imediato as ideias irrompiam, culminando na decisão de escrever a *Missa da Solenidade de São Pedro e São Paulo*, formulário da "Missa do Dia", com os textos actuais em vernáculo, e com os temas musicais inspirados no rico e promissor repertório gregoriano para a mesma celebração. Esta decisão e os primeiros compassos do Cântico de Entrada ficaram de imediato a marcar o dia 29 de Junho de 2020. O resto viria pouco depois...

1. CÂNTICO DE ENTRADA:

O Cântico de Entrada é construído a partir da melodia mais conhecida, pertencente à *Antífona de Magnificat* da Solenidade, que deu origem a diversas interpretações e composições como antes referi: "*Tu es Petrus*" – "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja", uma melodia que ilustra também a *Antífona "Veni sponsa Christi"* do Comum das Virgens, que me traz gratas memórias da interpretação do Motete palestriniano do mesmo nome.



The image shows two staves of musical notation. The first staff begins with a large capital letter 'T' on the left. Below the first staff, the lyrics 'U es Pe-trus, * et super hanc pe-tram' are written. The second staff continues the melody, with the lyrics 'ædi- fi-cábo Ecclé-si- am me- am.' written below it. The notation consists of black notes on a five-line staff, with some notes having stems pointing up and others pointing down. There are bar lines and a repeat sign at the end of the second staff.

O texto da Antífona, utilizado neste, cântico é o proposto pelo *Missal Romano* na versão portuguesa: “Estes são os Apóstolos”; este texto não coincide com o proposto no *Gradual Romano*: “Nunc scio...” [Eu sei agora que o Senhor enviou o seu Anjo...]. O “incipit” desta Antífona gregoriana é usado como tema introdutório: apresentado pelo Órgão em “pleno”, dá origem a um *Prelúdio* constituído por figurações em cânone à oitava, nos Manuais, sobre uma base da Pedaleira constituída pelas notas seguintes, correspondentes a “et super hanc petram”; de facto, “*petram*” (Kefas = a pedra) é o alicerce sobre o qual se constrói a Igreja.

Concluído o *Prelúdio* entra o Coro com o tema principal, onde a expressão “Tu és Pedro” é agora cantada com as palavras “*Estes são os Apóstolos*”, num estilo Coral, solene, a que responde o Órgão em eco. Segue-se a continuidade do texto da Antífona de Entrada – “que, durante a sua vida na terra, plantaram a Igreja com o seu sangue” – em estilo imitativo, concretizando um pouco a ideia de uma *construção* que se vai desenvolvendo, dolorosamente, com diferentes nações e raças, em tempos diferentes, mas com um único objectivo: realizar a unidade da Igreja. A esta proposta do Coro, a *capella*, responde a Assembleia (com Coro *ad libitum*) cantando as palavras: “Beberam o cálice do Senhor e tornaram-se amigos de Deus”.

O Versículo salmódico desta *Antífona de Entrada* é retirado do Salmo 44, 17 que corresponde a uma parte do texto do *Gradual* “*Gloriosi principes*”, proposto pelo *Gradual Romano*: “Celebrarão o Vosso nome em toda a terra e hão-de louvar-Vos para sempre”. Um *recitado* inicial apresentado pelas vozes masculinas, representando os apóstolos Pedro e Paulo, propõe a primeira parte do texto a que responde o Coro num estilo *fugato*, em crescendo, acompanhado por um *perpetuum mobile* do Órgão. Coro e Assembleia respondem então com a sua parte da Antífona antes cantada, a que se poderá acrescentar (em função do andamento do rito de entrada), em jeito de Coda, a parte inicial do Coro, confirmando assim a estrutura simétrica deste cântico.

2. SALMO RESPONSORIAL:

R Unc scí-o ve- re, * qui-a mí- sit Dó-mi-nus
Ange- lum sú- um :

O *Salmo Responsorial* guarda normalmente uma relação estreita com a Leitura que o antecede, indo buscar a esta algum elemento comum: uma ideia, uma palavra, eventualmente uma frase. No caso presente, esta relação não é particularmente significativa, tendo o texto do Refrão um sentido demasiado genérico que dificilmente aponta para o conteúdo específico da leitura referente à libertação de Pedro da prisão

de Herodes: “O Senhor libertou-me da minha ansiedade”. No *Gradual Romano*, este episódio singular é apresentado logo de início pelo *Intróito “Nunc scio”*, anteriormente referido. Da sua música retirámos os elementos que marcam o *Prelúdio* deste Salmo Responsorial. Assim, é a música do Órgão que nos aponta para a temática do Salmo e da Leitura anterior.

A música deste Salmo Responsorial é marcada pelo ambiente embalador inspirado na melodia gregoriana apresentada na imagem, lançada no âmbito de oitava ascendente, preparando a entrada do Salmista que segue mais ou menos os mesmos passos por meio de uma melodia construída em “Protus” (em Mi). O Órgão mantém o clima que marcou o *Prelúdio*, por um acompanhamento particularmente elaborado em que se procura relevar o contraste entre a “ansiedade” e a “liberdade” que marcam o texto do Refrão. À proposta do Salmista / Assembleia responde o Coro, com os Sopranos em cânone, e num diálogo entre vozes masculinas e femininas que procura pintar um pouco o ambiente de júbilo que marca a reacção de Pedro perante o Anjo libertador. Podemos dizer que os versículos salmódicos descrevem este júbilo: a música está construída na tonalidade de Mi Maior, tirando partido da relação harmónica com o homónimo menor a partir de cujo material foi construído o Refrão. Aqui, a um recitativo simples, confiado ao Salmista, corresponde uma harmonização um pouco mais enriquecida, numa linguagem cromática de sabor “franckiano”, que explora de um modo especial a sonoridade do Órgão. Tal como acontecera já no Refrão, o Órgão assume aqui um certo protagonismo – por isso mesmo se propõe a própria registação – não só pelo colorido mas também pelas exigências técnicas ao nível da execução.

3. ALELUIA

The image shows musical notation for the Alleluia "Tu es Petrus". It consists of two staves. The top staff begins with a large letter 'A' and contains the lyrics "L-le-lú-ia." followed by "* ij." and "v. Tu es". The bottom staff contains the lyrics "Pe- trus, e super hanc pe- tram". The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and bar lines, with some sections enclosed in boxes to highlight specific melodic or rhythmic elements.

O Canto do *Aleluia* representou, neste caso concreto, um desafio suplementar já que a referência gregoriana do *Alleluia “Tu es Petrus”* que marca esta Solenidade nos apresenta a famosa melodia do *Alleluia “Dies sanctificatus”*, correspondente à Solenidade da Epifania, já por mim tratada anteriormente. Não era propriamente fácil fazer algo diferente a partir do mesmo material, mas foi esse o desafio que procurei enfrentar.

Temos assim um trabalho um tanto diferente dos realizados anteriormente: a partir das notas iniciais do tema do *Alleluia* gregoriano [secção 1] foi construído o *Prelúdio* enquanto o Coro canta um tema construído a partir das notas iniciais do melisma subsequente [secção 2], um canto homorrítimico em diálogo entre vozes masculinas e femininas. O ritmo ternário do Coro é contrastado pelo batimento marcado pelo Órgão, segundo o processo de *hemiola* muito presente na música sacra antiga, procurando mitigar o efeito do Coro muito próximo do *Minueto*. A Assembleia responde assumindo a melodia original gregoriana [secção 1], enquanto, sobre um “pedal” da nota final, se eleva a ressonância do Coro em cânon estreito, de modo a preparar o ataque ao Versículo: aqui de novo a afirmação do primado de Pedro, em estilo “Coral” a capella, evocando a tradição transmitida pelos seus antepassados polifónicos, de Palestrina a Perosi ou Bartolucci...

De seguida, a “construção” da Igreja é representada por uma breve *Fuga* construída a partir do Baixo (o alicerce), tendo por tema a melodia gregoriana [secção 3] correspondente às palavras “et super hanc petram” (= e sobre esta pedra). A ideia de construção é representada ainda pela “parte livre” que finaliza a intervenção das vozes masculinas, em escala ascendente. A Assembleia responde repetindo a sua secção anterior, limitando-se a intervenção do Coro à ressonância final do canto do povo, sem a repetição do primeiro “Alleluia”, habitual nas formas de tratamento que tenho vindo a utilizar em trabalhos anteriores.

4. CÂNTICO DA COMUNHÃO:

O *Cântico da Comunhão* apresenta também um inesperado desafio decorrente do teor da “Antífona” proposta pelo *Missal Romano*. Se há textos que em nada apontam para que venham a ser cantados, este é um deles: particularmente narrativo, em discurso directo, repetitivo na estrutura e nas palavras, especialmente longo... Como é habitual nos trabalhos que faço para os Cânticos da Comunhão, optei por construir uma música em estilo mais livre, sem qualquer referência ao repertório gregoriano. A ideia fundamental que preside à estruturação deste cântico é a relação entre as duas afirmações paralelas: 1) *Disse Pedro / Jesus respondeu*; 2) *Tu és Cristo / Tu és Pedro*. Há uma aproximação na estrutura da melodia que marca as duas secções paralelas, um pouco contrastantes, expressa pela imitação simétrica. Naturalmente, trata-se de um cântico de Assembleia, eventualmente enriquecido pela intervenção do Coro, um canto simples, em estilo Coral, com uma melodia marcada pelo intervalo de quinta, uma harmonia de sabor modal, onde a polifonia surge apenas na parte final, mas sem uma especial relevância.

As estrofes, constituídas por uma paráfrase do Evangelho que prolonga e enquadra o texto da *Antífona*, são cantadas com uma melodia simples, *cantabile*, com um aceno à melodia da Antífona, num estilo modal (Protus em Mi) que a aproxima também do *Salmo Responsorial*, embora concluindo em Ré para preparar a entrada do Refrão.

Proposta pelos Contraltos na região mais grave, a melodia das estrofes é continuada pelos Sopranos a que os Contraltos correspondem com um *contracanto*, até que, nos compassos finais, reencontramos um aceno à melodia da *Antífona "Tu és Pedro"*. As vozes masculinas, reforçadas pelo Órgão, assinalam novamente o tema já presente no Cântico de Entrada desta celebração em honra do Príncipe dos Apóstolos, fechando assim o ciclo desta obra. De notar que esta celebração "do dia", com excepção do Cântico de Entrada cujo texto vernáculo se refere aos dois Apóstolos, Pedro e Paulo, pelas leituras e pelos cânticos, se centra sobretudo na figura de Pedro.

Viana do Castelo, 14 de Julho de 2020

Jorge Alves Barbosa

ESTES SÃO OS APÓSTOLOS

[Sobre a Antífona "Tu es Petrus"]

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - CÂNTICO DE ENTRADA

Texto: Missal Romano
e Gradual Romano

Andante ♩ = 88

5

Música: Jorge Alves Barbosa

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

I ff

con fantasia

ff

10

ff
Es - tes são os A -
ff
Es - tes são os A -
ff
Es - tes são os A -
ff
Es - tes são os A -

rall.°
ff

ff



pós - to - los
pós - to - los
pós - to - los
pós - to - los

f
que du - ran - te a su - a vi - da na

fff
fff

25

30

que du -
 que du - ran - te a su - a vi - da na
 Que du - ran - te a su - a vi - da na ter - ra, plan - ta - ram a l -
 ter - ra, plan - ta - ram a l - gre - ja, plan - ta - ram a l -



35

ran - te a su - a vi - da na ter - ra, plan - ta - ram a l - gre - ja, com o seu
 ter - ra, plan - ta - ram a l - gre - ja, com o seu
 gre - ja, du - ran - te a su - a vi - da na plan - ta - ram a l - gre - ja com
 gre - ja com seu san - - - gue. a l - gre - ja com seu

mf

Be - be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a -

mf *Coro ad libitum* Be - be - ram o cá - li - ce dos a -

san - gue. *mf* Be - be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a -

o seu san - gue. *mf* Be - be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a -

san - gue. *mf* Be - be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a -

mf



mi - gos de Deus.

p Ce - le - bra - rão o Vos - so no - me.

p Ce - le - bra - rão o Vos - so no - me.

pp

50

de ge - ra - çao em ge - ra - ção

E os po - vos hão - de lou -

de ge - ra - ção em ge - ra - ção



55

60

var - Vos pa - ra sem pre. Hão - de lou - var - Vos, hão -

E os po - vos hão - de lou - var - Vos

de lou - var - Vos pa - ra - sem - pre. Os po - vos hão - de
 pa - ra sem pre. Hão - de lou - var - Vos, hão - de lou - var
 E os po - vos hão - de lou - var - Vos pa - ra

mf
p



E os po - vos hão - de lou - var - Vos pa - ra sem
 lou - var Vos, hão - de lou - var - Vos pa - ra sem - pre
 Vos pa - ra - sem - pre. Hão - de lou - var - Vos pa - ra -
 sem pre. Hão - de lou - var - Vos, hão - de lou - var - Vos pa - ra

mf *rall.º*
mf *rall.º*

75

mf

Be - be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a -

pre. *mf* *Coro ad libitum* Be - be - ram o cá - li - ce dos a -

Be - be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a -

mf *pre.* *mf* Be - be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a -

sem - - - *pre.* Be - be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a -

mf



80

mi - gos de Deus.

ff [Esta conclusão ad libitum]

mi - gos de Deus. Es - tes são os A - pós - to -

mi - gos de Deus. Es - tes são os A - pós - to -

mi - gos de Deus. Es - tes são os A - pós - to -

mi - gos de Deus. Es - tes são os A - pós - to -

los
los
to - los
los
que du - ran - te a su - a vi - da na ter - ra, Que du -

ff



ran - te a su - a vi - da na ter - ra, plan - ta - ram a l - gre. ja, plan - ta - ram a l - gre - ja com seu

que du - ran - te a su - a vi - da na ter - ra, plan - ta - ram a l - gre.

vi - da na ter - ra, plan - ta - ram a l - gre - ja.
 ra, plan - ta - ram a l - gre - ja com o seu san - gue.
 ja, du - ran - te a su - a vi - da plan - ta - ram a l - gre - ja com o seu san -
 san - - - gue. a l - gre - ja com seu san - gue.

ff



gue.

ESTES SÃO OS APÓSTOLOS

[Sobre a Antífona "Tu es Petrus"]

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - CÂNTICO DE ENTRADA

Texto: Missal Romano
e Gradual Romano

Música: Jorge Alves Barbosa

Andante $\text{♩} = 88$

16

16

16

16

16

ff Es-tes são os A-pós-to-los

Es-tes são os A-pós-to-los que du-ran-te a su-a vi-da na

25

f que du-ran-te a su-a

f que du-ran-te a su-a vi-da na ter-

f Que du-ran-te a su-a vi-da na ter-ra, plan-ta-ram a l-gre-

ter-ra, plan-ta-ram a l-gre-ja, plan-ta-ram a l-gre-ja com seu V.S.

vi - da na ter - ra, plan - ta ram a l - gre - ja.
 ra, plan - ta - ram a l - gre - ja com o seu san - gue.
 ja, du - ran - te a su - a vi da plan - ta ram a l - gre - ja com o seu san - gue. Be -
 san - gue. a l - gre - ja com seu san - gue. Be -

mf

be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a - mi - gos de Deus.
 Coro ad libitum Be - be - ram o cá - li - ce dos a - mi - gos de Deus.
 be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a - mi - gos de Deus.
 be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a - mi - gos de Deus.
 be - ram o cá - li - ce do Se - nhor e tor - na - ram - se a - mi - gos de Deus.

Ce - le - bra - rão o Vos - so no - me de ge - ra - ção em ge - ra - ção
 E os po - vos.

p

Ce - le - bra - rão o Vos - so no - me de ge - ra - ção em ge - ra - ção

54

hão-de lou-var - Vos pa-ra sem pre. Hão-de lou-var - Vos hão-de lou-var

E os po- vos hão-de lou-var - Vos pa-ra

62

Vos pa-ra-sem pre. Os po- vos hão-de lou-

sem p pre Hão-de lou-var - Vos, hão-de lou-var Vos pa-ra-

E os po- vos hão-de lou-var - Vos pa-ra sem

68

po- vos hão-de lou-var - Vos pa-ra sem pre.

var Vos, hão-de lou-var-Vos pa-ra sem pre.

sem pre. Hão de-lou var - Vos pa-ra - sem -

pre. Hão-de lou-var - Vos, hão-de lou-var - Vos pa-ra sem - V.S.

ter - ra, plan - ta - ram a l - gre - ja.
 ta - ram a l - gre - ja com o seu san - gue.
 ran-te a su - a vi da plan - ta-ram a l - gre - ja com o seu san - gue.
 gue. a l - gre-ja com seu san - gue.

O SENHOR LIBERTOU-ME

[SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - SALMO RESPONSORIAL]

Lento $\text{♩} = 56$

5

Música: Jorge Alves Barbosa

Salmista
e Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

II - Oboé

mf

I - Bd. 8'

Subass 16'

mf

10

mf

O Se - nhor li - ber - tou - me, —

mf

O Se -

mf

O Se -

Fundos 8' 4' 2'

mf

P + I

mf

o Se nhor li ber-tou - me de to da a an-sie-da - de.

nhor li - ber - tou - me, o Se nhor li ner - tou - me da an-sie da - de.

nhor li - ber - tou - me, o Se nhor li ner - tou - me da an-sie da - de.

mf O Se - nhor li - ber - tou - me da an - sie - da - de.

O Se - nhor li - ber - tou - me da an-sie - da de.



Versículos (Salmo 33) 20

1. A to-da a ho - ra ben-di - rei o Se nhor; O seu lou-

2. E - nal te - cei co - mi-go ao Se nhor; E e - xal-

3. Vol - tai - vos p'ra E - le e fi - ca - reis ra - di - an - tes; O vos-so

4. O An - jo do Se nhor pro - te - ge os que O tem - mem; E de-

II - Voz celeste

I - Bourdon 8'

25

vor está sempre na minha bo - ca; A mi - nha
 temos juntos o seu no - me; Pro - cu -
 rosto não se - rá confun - di - do; Es - te
 fende - os dos pe - ri - gos; Sa - bo - re -

30

alma glo - ria - se no Se - nhor Es -
 rei o Se - nhor e E - le a - ten - deu me; Li - ber -
 pobre cla - mou e o Se - nhor o ou - viu; Sal -
 ai e vede co - mo o Se - nhor é bom; Fe -

m. e.

cutem e a - legrem-se os hu - mil - des.
tou-me de toda a ansie - da - de.
vou-o de todas as an - gús - tias.
liz o homem que nele se refu - gi - a.

The top system contains a vocal line with lyrics and four empty instrumental staves (treble and bass clefs).

colla parte

The bottom system contains piano accompaniment for the right and left hands, and a 'colla parte' line for the bass clef.

O SENHOR LIBERTOU-ME

[SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - SALMO RESPONSORIAL]

Música: Jorge Alves Barbosa

Lento $\text{♩} = 56$

Musical score for the first system, measures 1-13. It features a vocal line and four instrumental staves (piano, violin, viola, and cello). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 6/8. The tempo is marked 'Lento' with a quarter note equal to 56. The dynamic is 'mf'. The lyrics are: 'O Se - nhor li - ber - tou - me, o Se - nhor li - ber'.

O

14

Musical score for the second system, measures 14-17. It features a vocal line and four instrumental staves. The key signature changes to three sharps (F#, C#, G#) and the time signature changes to 2/4. The lyrics are: 'tou - me de to da a an - sie - da - de. me, o Se - nhor li - ber - tou - me da an - sie - da - de. me, o Se - nhor li - ber - tou - me da an - sie - da - de. Se - nhor li - ber - tou - me da an - sie - da - de. Se - nhor li - ber - tou - me da an - sie - da - de.' The piece ends with 'V.S.'.

V.S.

19 Versículos (Salmo 33)

1. A to-da a ho - ra ben-di - rei o Se-nhor; _____ O seu lou
 2. E - nal - te - cei _____ co - mi - go ao Se-nhor; _____ E e - xal
 3. Vol - tai - vos p'ra E - le e fi - ca - reis _____ ra - di - an - tes; _____ O vos-so
 4. O An - jo do Se-nhor _____ pro - te - ge os que O tem - mem; _____ E de

23

vor está sempre na minha bo - ca; _____ A mi-nha alma glo - ria
 temos juntos o seu no - me; _____ Pro-cu - rei o Se - nhor e
 rosto não se rá confun di - do; _____ Es - te pobre cla - mou _____
 fende os dos pe - ri - gos; _____ Sa-bo-re - ai e vede

30

se no Se-nhor _____ Es - cutem e a legrem-se os hu mil - des.
 E - le a-ten-deu _____ me; Li-ber - tou-me de toda a ansie - da - de._
 _____ e o Se-nhor _____ o ou - viu; Sal - vou-o de todas as an - gús - tias.
 co-mo o Se-nhor _____ é bom; Fe - liz o homem que nele se refu - gi - a._

ALELUIA

(Sobre o Ail. "Tu es Petrus")

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Allegro ♩ = 52

Música: Jorge Alves Barbosa

5

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

f

10

A - le - lu - ia, A - le - lu

A - le - lu - ia, A - le - lu

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

ff

mf 25

A - le - lu__ ia, A - le__ lu - ia, A - le__ lu - ia!

mf A - le - lu__ ia, A - le__ lu

mf ia!

mf A - le - lu__ ia, A - le - lu

mf A - le - lu__ ia, A - le - lu -

mf A - le - lu - ia, A - le lu

mf

30 35

ff ia! Tu és Pe - - dro

Solo mf E so - bre es - ta pe -

Musical score for page 40, measures 37-44. The score includes vocal lines and piano accompaniment. The lyrics are:
 -dra e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre - ja; e - di - fi - ca - rei a mi - nha, a mi - nha l - gre - ja. E -
 E so - bre es - ta pe - dra e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre - ja e - di - fi - ca -
 E so - bre es - ta pe -
 Dynamics: Solo mf, f.

Musical score for page 45, measures 45-52. The score includes vocal lines and piano accompaniment. The lyrics are:
 A - le
 E so - bre es - ta pe - dra e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre - ja!
 -dra e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre - ja e - di - fi - ca - rei a mi - nha, a mi - nha l - gre - ja.
 rei a mi - nha, a mi - nha l - gre - ja. E - di - fi - ca - rei a l - gre - ja!
 di - fi - ca - rei a l - gre - ja. A mi - nha l - gre - ja!
 Dynamics: Solo f, cresc. sempre, f, mf.

lu__ ia, A - le__ lu - ia, A - le__ lu - ia!

Tutti
mf
A - le - lu__ ia, A - le__ lu__ ia!

mf Tutti
A - le - lu__ ia, A - le - lu__ ia!

Tutti
mf
A - le - lu__ ia, A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le lu ia!

08.07.2020

ALELUIA

(Sobre o All. "Tu es Petrus")

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Música: Jorge Alves Barbosa

Allegro $\text{♩} = 52$

7

7 *f*

7 *f*

7

7 *f*

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le -

15

lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

ial A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

ial A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

ial A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

ial A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

V.S.

2 23 $\text{♩} = \text{♩}$ *mf*

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

mf A - le - lu - ia, A - le -

mf A - le - lu - ia, A -

mf A - le -

mf A - le - lu -

29

lu - ia! Tu és Pe - dro

le - lu - ia! Tu és Pe - dro

lu - ia, A - le - lu - ia! Tu és Pe - dro

ff *Solo mf*

ia, A - le lu ia! Tu és Pe - dro E so - bre es - ta pe - dra e - di - fi - ca -

37

Solo mf E so - bre es - ta pe -

Solo mf E so - bre es - ta pe - dra e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre - ja e - di - fi - ca -

rei a mi - nha l - gre - ja; e - di - fi - ca - rei a mi - nha, a mi - nha l - gre - ja. E -

42

Solo f
cresc. sempre
f

E so-bre es-ta pe - dra e-di-fi-ca - rei a mi-nha l-gre-
 dra e-di-fi-ca - rei a mi-nha l-gre - ja e - di-fi-ca - rei a mi - nha, a mi-nha l-gre-
 rei a mi - nha, a mi-nha l-gre - ja. *f* E - di - fi - ca - rei a l - gre-
 di - fi - ca - rei a l - gre - ja. A mi - nha l - gre -

47

mf
Tutti
mf

A - le lu - ia, A - le lu - ia, A - le lu - ia!
 ja!
 A - le -

ja!

51

mf Tutti
Tutti mf

lu - ia, A - le lu - ia!
 A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!
 A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!
 A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

DISSE PEDRO A JESUS...

[SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - COMUNHÃO]

Texto: Missal Romano
e J.A.B.

Música: Jorge Alves Barbosa

Andante tranquilo $\text{♩} = 63$

5

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

10

mf

Dis - se Pe - dro a Je - sus: "Tu és Cris - to, o Fi - lho de Deus

CORAL

mf

Dis - se Pe - dro a Je - sus: "Tu és Cris - to, o Fi - lho de Deus

mf

Dis - se Pe - dro a Je - sus: "Tu és Cris - to, o Fi - lho de Deus

mf

Dis - se Pe - dro a Je - sus: "Tu és Cris - to, o Fi - lho de Deus

mf

Dis - se Pe - dro a Je - sus: "Tu és Cris - to, o Fi - lho de Deus

vi vo"! Je sus res - pon - deu: "Tu és

vi vo"! Je sus res - pon - deu: "Tu és

vi vo"! Je sus res - pon - deu: "Tu és

de Deus vi - vo Je sus res - pon - deu: "Tu és

vi vo"! Je sus res - pon - deu: "Tu és



Pe - dro, tu és Pe - dro e so bre es - ta pe - dra

Pe - dro, tu és Pe - dro e so bre es - ta pe - dra

és Pe - dro, tu és Pe - dro e so bre es - ta pe -

Pe - dro, tu és Pe - dro e so bre es - ta

Pe - dro, tu és Pe - dro e so bre es - ta

25

30

FIM

e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre ja!"
 e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre ja!"
 dra e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre ja!" "As mi - nhas
 pe - dra e - di - fi - ca - rei a l - gre ja!"
 pe - dra e - di - fi - ca - rei a mi - nha l - gre ja!"



35

o - bras são de to - dos co - nhe - ci - das'' diz o Se - nhor, e de - las não guar - dei se -

mf
 Pe - lo que eu fa - ço, as pro - fe - ci - as são cum - pri - das.
 gre - do; pe - lo que eu fa - ço as pro - fe - ci - as são cum - pri - das.
 Tu
 ad libitum
 mf
 Tu

45
 Di - zei - me en - tão, co - ra - gem, não te - nhais me - do:
 das. Di - ze - me en - tão, co - ra - gem, não te - nhais me - do:
 és Pe dro!
 és Pe dro!

DISSE PEDRO A JESUS...

Texto: Missal Romano
e J.A.B.

[SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - COMUNHÃO]

Música: Jorge Alves Barbosa

Andante tranquilo $\text{♩} = 63$

The musical score is written for five parts: Soprano, Alto, Tenor, Bass, and Piano. It begins with a 6-measure rest for each part, followed by the lyrics: "Dis-se Pe-dro a Je - sus: 'Tu és Cris - to, o Fi-lho de Deus vi -". The tempo is marked "Andante tranquilo" with a quarter note equal to 63 beats. The score includes a "mf CORAL" section starting at measure 14. The lyrics continue: "vo"! Je - sus res-pon-deu: 'Tu és Pe - dro, tu és Pe - dro e vo"! Je - sus res-pon-deu: 'Tu és Pe - dro, tu és Pe - dro e vo"! Je - sus res-pon-deu: 'Tu és Pe - dro, tu és Pe - dro e vo"! Je - sus res-pon-deu: 'Tu és Pe - dro, tu és Pe - dro". The score concludes with the lyrics: "so_bre es-ta pe - dra e-di-fi-ca - rei a mi - nha l-gre - ja!" and "e so_bre es-ta pe - dra e-di-fi-ca - rei a mi - nha l-gre - ja!". The piece ends with "FIM" and "V.S." (Veni Sanctus).

30

"As mi-nhas o-bras são de to - das co-nhe ci - das" diz o Se-nhor, e de-las

36

mf
Pe - lo que eu fa-ço, as pro-fe ci as são cum
mf
não guar-dei se - gre - do; pe - lo que eu fa-ço as pro-fe ci - as são cum

41

pri - das. Di - zei-me en - tão, co - ra - gem, não te-nhais me - do:
pri - das. Di - ze-me en - tão, co - ra - gem, não te-nhais me - do:
mf
ad libitum Tu és Pe - dro!
mf
Tu és Pe - dro!

DISSE PEDRO A JESUS...

[SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO – CÂNTICO DA COMUNHÃO]

ANTÍFONA DE COMUNHÃO

***Disse Pedro a Jesus: “Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo”
Jesus respondeu-lhe: “Tu és Pedro
e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja”.***

ESTROFES

1. “As minhas obras são de todos conhecidas”
- disse Jesus – “ e delas não guardei segredo”;
Pelo que eu faço, as profecias são cumpridas.
Dizei-me agora, coragem, não tendes medo:

2. – “Então, que pensam sobre mim as multidões,
Quem dizem elas que é o “Filho do Homem”;
Quando lhes leio, lá no fundo, os corações
Ou distribuo o pão que, de graça, comem?”

3. – Todos nos falam em figuras do passado:
“Pois para uns, tu és Elias, o profeta;
És Jeremias, és João ressuscitado”,
Mas ninguém dá uma resposta mais correcta.

4. Então, e vós, “Quem dizeis vós que eu sou”
Que aprendestes sobre mim até agora;
Pelos sinais com que meu Pai me revelou
Ao vos chamar logo na primeira hora?...

5. Mas não sabiam que dizer, e, envergonhados,
Ali ficaram sem sequer a boca abrir;
Quando, hesitante, olhando p’ra todos os lados,
Simão responde, sem receio de mentir:

6. “Tu és o Cristo, és o Filho de Deus vivo;
És o Messias por nós todos aguardado”;
Quem Te procura encontrará maior motivo
P’ra te seguir, abandonando o vil pecado.

7. “Como és feliz tu, ó Simão”, ao responder,
Pois nem o sangue nem a carne to ensinaram;
Foi o meu Pai a inspirar-te o que dizer
E que, por medo, estes teus irmãos calaram.

8. Por isso, agora, eu te digo: “Tu és Pedro,
A rocha firme em que assenta a minha Igreja”;
Templo mais forte, fosse ele de ferro e cedro
E que ao Demónio só fará roer de inveja.

9. “Também as chaves de meu Reino te darei,
A fim de seres tu a abrir ou a fechar
Aquelas portas pelas quais eu entrarei,
Na minha glória, depois de ressuscitar...”

10. Estas palavras, Pedro, hoje repetimos,
Pois rocha firme foste até dares a vida;
O teu Calvário nós, contigo, hoje subimos
Rumo à glória ao teu povo prometida.

